



Vestibular Feevale Medicina 2024/01

PROVA I - Redação

E

C

D

B

A

VESTIBULANDO(A)

Verifique se, neste caderno, ocorrem falhas quanto à reprodução gráfica e/ou à sequência de páginas. Caso encontre alguma irregularidade, por favor, solicite a troca do material. Não esqueça de assinar a Folha de Redação.





Redação



Leia a proposta para a produção textual e desenvolva o texto sob a forma de comentário crítico. É indispensável que você se posicione criticamente, podendo fazer uso da 1ª pessoa do singular na defesa dos seus argumentos. Seu texto deverá ter introdução, desenvolvimento e conclusão.

Ao desenvolver a prova de redação, observe os seguintes pontos:

1. dar um título a seu texto;
2. não deixar nenhuma linha em branco após o título do texto;
3. respeitar margens e parágrafos;
4. escrever com letra de tamanho regular e legível;
5. evitar rasuras;
6. escrever seu texto a caneta (tinta azul ou preta);
7. ocupar apenas as linhas pautadas da página.

CRITÉRIOS BÁSICOS PARA A AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

O texto será avaliado segundo as seguintes competências:

1. demonstrar domínio da modalidade escrita culta do português brasileiro;
2. evidenciar compreensão da proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, observando as características e os limites estruturais do comentário crítico;
3. selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos e opiniões, demonstrando conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção de argumentação em defesa de um ponto de vista;
4. elaborar, quando for o caso, proposta de intervenção para o problema abordado na perspectiva de respeito aos direitos humanos.

Será atribuída nota 0 (zero) à redação que:

1. não aborde o tema da proposta;
2. não seja um comentário crítico;
3. seja escrita em língua estrangeira;
4. contenha plágio;
5. tenha menos de 15 ou mais de 25 linhas;
6. apresente frases soltas e desconexas, sem adequada relação entre as partes e sem a utilização dos recursos linguísticos necessários ao desenvolvimento coerente do tema em forma de comentário crítico, comprometendo o texto como um todo e impedindo a sua compreensão;
7. apresente impropérios, com claro e deliberado desrespeito aos direitos humanos.



“Ouro de sangue” – Mistanásia social e o genocídio do povo yanomami¹

O termo mistanásia foi cunhado por Márcio Fabri dos Anjos, teólogo e bioeticista, em 1989, como a morte miserável, precoce e evitável em nível social e coletivo, ou seja, a morte miserável antes de seu tempo, com sofrimento. É a morte social, tolerada pela sociedade, que descarta pessoas como se fossem coisa e que decorre de uma falha no dever de diligência dos Estados em promover a saúde e o bem-estar de seus cidadãos, levando-os a mortes que poderiam ter sido evitadas.

Pode-se afirmar que existem três categorias de mistanásia: a de doentes que, por motivos políticos, econômicos e sociais, não chegam a ser pacientes, por não conseguirem ingressar no sistema de saúde; a de doentes que se tornam vítimas de erro médico, e a de pacientes que são vítimas de práticas ruins por motivos econômicos, científicos ou sociopolíticos.

Além disso, pode-se afirmar que existe a mistanásia passiva e a ativa. A passiva manifesta-se por intermédio das três vertentes acima elencadas, e a ativa materializa-se por meio do extermínio de pessoas indesejáveis, conforme ocorreu na Segunda Guerra Mundial, o que se estende para a morte injusta e desnecessária de imigrantes que são deixados sem resgate no Mar Mediterrâneo, incluindo-se também as mortes evitáveis por COVID-19 no Brasil, além das mortes de pessoas pertencentes ao Povo Yanomami, por desassistência sanitária.

A situação de desassistência sanitária vivenciada pelo Povo Yanomami configura a mistanásia social praticada no sentido de exterminar determinada etnia, povo ou grupo minoritário vulnerável e dá ensejo à responsabilização dos perpetradores dos atos danosos aos indígenas.

Além da responsabilização dos perpetradores das ofensas à dignidade do Povo Indígena Yanomami, o caso demonstra como o ser humano necessita rever a sua relação com a natureza, ultrapassar a era do Antropoceno e alcançar a realidade holística, o que inclui o reconhecimento da importância dos Povos Indígenas para a manutenção da sustentabilidade, do desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, para a proteção do meio ambiente, pressuposto indispensável para a concretização dos direitos humanos.

Você concorda com a ideia de que a mistanásia social tem sido uma prática, inclusive, no Brasil?

Redija um comentário crítico que responda a esse questionamento e evidencie, com exemplos claros e argumentos consistentes, o seu ponto de vista acerca do tema.

¹ Adaptado de: LOUREIRO, Cláudia Regina de Oliveira Magalhães da Silva. “Ouro de sangue” – Mistanásia e o genocídio do povo yanomami. **Migalhas de Direito Médico e Bioética**. Data de publicação: 02 maio 2023. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/arquivos/2023/5/14E751D33F7ADF_ourosangue.pdf. Acesso em: 03 jun. 2023.



